

IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

3 e 4 de novembro de 2022

SANTARÉM



INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO AGRÁRIA:
UM CONTRIBUTO PARA A VALORIZAÇÃO TERRITORIAL



Livro de resumos do
IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Livro de resumos do IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

EDITORES: IPSantarém
Comissão organizadora do IV Congresso Nacional das Escolas Superiores Agrárias

DATA: 3 e 4 de novembro de 2022

LOCAL: Instituto Politécnico de Santarém | Escola Superior Agrária

ISBN: 978-989-53919-1-2

[7124] O USO DE DICIANODIAMIDA (DCD) PARA REDUÇÃO DA LIXIVIAÇÃO DE NITRATOS EM CONDIÇÕES MEDITERRÂNEAS	24
[7732] O SISTEMA DE REGA SUBTERRÂNEA NA CULTURA DO TOMATE DE INDÚSTRIA (<i>Solanum lycopersicum</i> L.).....	25
[526] COENTROS E OREGÃO DO ALENTEJO. DO CAMPO AO PRATO. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DO PROJETO COOP4PAM NA ESAE/ IPP	26
[937] EFEITO DO REVOLVIMENTO DAS PILHAS DE COMPOSTAGEM DE BAGAÇO E ENGAÇO DE UVA NO CRESCIMENTO DA ALFACE	27
[9896] USE OF SEAWEED EXTRACT AS ENHANCER OF LETTUCE GROWTH AND NUTRITIONAL PROFILE	28
[1559] OTIMIZAÇÃO DO INTERVALO ENTRE PODAS E DO VOLUME DA COPA DA OLIVEIRA PARA MAXIMIZAR A EFICIÊNCIA PRODUTIVA.....	29
[1416] OS JOVENS, A AGRICULTURA E OS TERRITÓRIOS INTERIORES. UMA ABORDAGEM BASEADA EM GRUPOS FOCAIS	30

AGRONOMIA | POSTERS..... 31

[8542] A FENOLOGIA DA FLORAÇÃO E A QUALIDADE DA FLOR DE VARIEDADES AUTÓCTONES DE OLIVEIRA PORTUGUESA EM ELVAS.....	32
[931] A FENOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DAS FOLHAS E DAS INFLORESCÊNCIAS DE VARIEDADES AUTÓCTONES DE OLIVEIRA EM ELVAS.....	33
[1227] A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA NA INOVAÇÃO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS .	34
[1311] A VISÃO DE MESTRES EM AGRICULTURA BIOLÓGICA SOBRE ESTE SETOR EM PORTUGAL	35
[367] ABUNDÂNCIA E DIVERSIDADE DE INSETOS ASSOCIADOS AO CARVALHO NEGRAL, NO PARQUE NATURAL DO MONTESINHO, E POSSÍVEL AÇÃO NA PRODUÇÃO DE MELADA.....	36
[3026] AGENTES DE BIOCONTROLO CONTRA AS PODRIDÕES DA CASTANHA NO PÓS-COLHEITA	37
[3418] ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, EFEITOS NA FENOLOGIA E NA DINÂMICA DA MATURAÇÃO DA CASTA TOURIGA NACIONAL NA REGIÃO DO DÃO	38
[5462] ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA REDE DE ESTÁGIOS DO CURSO DE MECANIZAÇÃO E TECNOLOGIA AGRÁRIA	39
[1965] ARMAZENAMENTO DE CARBONO NO SOLO EM SISTEMAS DE MONOCULTURA COM RECURSO A CULTURAS DE COBERTURA	40
[7228] ARTRÓPODES BIOINDICADORES NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE BIOLÓGICA DO SOLO	41
[5074] AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE HERBICIDA PÓS-EMERGÊNCIA A TAXA VARIÁVEL NUMA CULTURA FORRAGEIRA EM CONDIÇÕES MEDITERRÂNICAS	42
[5004] AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE EM ARTRÓPODES EM DOIS CAMPOS COM DIFERENTES SISTEMAS CULTURAIS	43
[7833] AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO VIA SOLUÇÃO NUTRITIVA NO PERFIL NUTRICIONAL DE <i>SCOLYMUS HISPANICUS</i> L.....	44
[2970] AVALIAÇÃO DE TRIGOS BTP - BAIXO TEOR EM PESTICIDAS PARA A PRODUÇÃO DE FARINHAS LÁCTEAS	45

[3026] AGENTES DE BIOCONTROLO CONTRA AS PODRIDÕES DA CASTANHA NO PÓS-COLHEITA

SOFIA SILVA¹, ISADORA AGOSTINI¹, LUIRÍCIA PONTES¹, ELSA RAMALHOSA¹, EUGÉNIA GOUVEIA¹, PAULA RODRIGUES^{1*}

¹ Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.

*prodrigues@ipb.pt

Resumo: A castanha é um fruto de grande importância económica em Portugal. Após a colheita, uma das maiores preocupações das unidades de processamento é o controlo das podridões. A podridão castanha, causada por *Gnomoniopsis smithogilvyi*, e as podridões verdes/azuis, causadas por *Penicillium* sp., são as principais causas de perda de castanha pós-colheita. A termo-hidroterapia (banho quente) é o método mais utilizado na pós-colheita para reduzir perdas mas, além dos custos elevados, não tem demonstrado eficácia suficiente.

Este trabalho pretendeu encontrar soluções eficazes no controlo das podridões através de banhos frios adicionados de agentes biológicos.

Foram efetuados 3 tratamentos (em duplicado) com: i) produto comercial Serenade® ASO (*Bacillus amyloliquefaciens* QST713; *Ba form.*), a estirpe QST713 em cultura pura (*Ba c.p.*) e uma estirpe laboratorial de *B. amyloliquefaciens* (BCA1). Como controlos foram usados banho-quente (48 °C, 30 min) e banho frio (só água). As castanhas (n=10) foram submetidas a banhos de 3 horas e 3 dias (*curatura*), e foram avaliadas quanto à incidência (*I*) e severidade (*S*) das podridões após um mês a 4 °C.

Os valores de *I* variaram entre 50% (banho quente) e 100% (*Ba c.p.*, 3 h), e os de *S* entre 34% (*Ba form.*, 3 d) e 76% (*Ba c.p.*, 3 h). Em comparação com o banho quente (controlo), os banhos de 3 d com *Ba (form e c.p.)* foram os que mostraram maior eficácia. Este ensaio preliminar indicia o potencial uso de *B. amyloliquefaciens* em banhos industriais de castanha.

Palavras-chave: *Castanea sativa*; *Gnomoniopsis smithogilvyi*; agentes biológicos.

Agradecimentos: Projeto GNOMOCASTROT - Chestnut brown rot disease and the causal agent *Gnomoniopsis castanea*: post-harvest control strategies (CMFPE3; EXPL2021CIMO_02), financiado Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, Portugal)/MCTES (CIMO; UIDB/00690/2020).

